

E entregando-te, leitor amigo, estas páginas simples, convidamos-te a refletir nas luzes de nossa época, em que a Terra começa a envolver-se nos clarões de novo amanhecer, rogando ao Senhor nos conceda o privilégio de trabalhar para que esse novo dia nos encontre — a nós todos, espíritos em evolução no Planeta, irmanados no mesmo anseio de paz, com a bênção do amor a encaminhar-nos para Deus.

EMMANUEL

Uberaba (MG), 18 de abril de 1976.

DESUNIÕES NOS GRUPOS

Precedendo-nos a reunião pública, formávamos extenso agrupamento de companheiros, permutando idéias quanto às desuniões, às vezes de caráter violento, que se verificam no íntimo dos grupos domésticos e sociais. Falávamos dos desacordos de solução difícil, entre aqueles que foram reunidos pela vida em tarefas de amor, dentro do próprio lar, quando o horário nos convidou aos trabalhos do programa.

Após a prece inicial, O Livro dos Espíritos nos deu para estudo a questão 264, que foi comentada com segurança por vários amigos. No término da reunião, foi o nosso caro Emmanuel quem nos trouxe a mensagem da noite.

AVERSÕES RENASCENTES

Emmanuel

Problema difícil na experiência humana, que unicamente o amor consegue resolver: o antagonismo quando surge entre os que foram chamados a viver sob o mesmo teto ou na mesma equipe familiar.

Vemo-los comumente nos filhos que se voltam contra os pais ou nos que se rebelam; nos irmãos que combatem os próprios irmãos; nos cônjuges que inesperadamente se afirmam uns contra os outros; ou nos parentes que não suportam os companheiros de consangüinidade.

* * *

Quando te vejas em semelhantes ocorrências de rejeição espiritual, pensa nos conflitos que volvem das existências passadas à maneira de sombras do ontem que se projetam no hoje, e dispõe-te à rearmo- nização, a fim de extinguir os focos de vibrações desequilibradas, capazes de gerar perigosos processos enfermiços.

A convivência induzida pelas tarefas em comum ou pelas obrigações do parentesco é a escola de reajus- tamento em cujo currículo de lições solicitaste a própria internação, antes do berço terrestre.

* * *

No lar ou no grupo de serviço, cada um de nós, ao tempo da encarnação, recolhe os laços mais nobres de afinidade e aqueles outros menos agradáveis,

junto dos quais somos constantemente convidados a repreender ensinamentos de compreensão e de amor.

* * *

Diante daqueles que te amam sem que ainda os ames, ou à frente daqueles outros aos quais amas sem que ainda te consigam amar, auxilia-os, procurando envolvê-los no silêncio da bondade e da simpatia.

Planta o bem que puderem, em benefício deles, e ajuda-os a se realizarem no melhor que desejem, sem escravizá-los aos teus pontos de vista. E entrega-os a Deus, com sinceridade, porque Deus dissolverá toda maldição em socorro e transformará toda discórdia em união, abençoando e amparando a todos eles, tanto quanto abençoa e ampara a todos nós.

FADIGA E DESESPERO

Conversávamos, antes da reunião, sobre o grande número de pessoas que accusa fadiga e desespero. Destacávamos os muitos casos em que, depois dessas indisposições, a pessoa parece cair em doenças e processos obsessivos, sem que os remédios indicáveis consigam trazer-lhe o alívio ou a cura.

*A nossa troca de idéias continuava animada, quando fomos chamados pelo horário exigente às tarefas em pauta. Aberto *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, tivemos para estudo o tema 18 do capítulo V, referente às provações e lutas da criatura na Terra. Vários confrades comentaram o assunto com segurança. Ao término de nossas atividades, Emmanuel escreveu a mensagem *Inquietações Corrosivas*.*